

TRÍDUO DE PREPARAÇÃO PARA A SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI

1º DIA: IGREJA, CASA DA PALAVRA

(Tarefas: a equipe de preparação possa verificar: uma pessoa ou mais para os comentários ao longo do Tríduo, marcar o texto bíblico, providenciar o altar para a exposição do Santíssimo, alguém da equipe de música, a escolha de músicas ou refrãos eucarísticos e aquilo que sentirem necessário para o bom andamento do Tríduo. Algumas igrejas, cuja flexibilização é uma realidade, podem realizar de dois modos – transmitindo pela Internet e com algumas pessoas da Comunidade, como pede as autoridades. Outros municípios que ainda vivem o isolamento social, favor transmitir pela internet. Pedimos que não realizem o Tríduo durante a Missa, mas num outro momento oportuno)



MOTIVAÇÃO

Comentarista: Estamos nos preparando para a celebração de Corpus Christi. Queremos olhar para a Eucaristia, neste tempo de Pandemia, na certeza de que o Senhor “permanece conosco”. Nestes três dias de preparação meditaremos o texto dos discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35). É uma narração muito humana, cheia de afeto dos discípulos pelo Mestre. Mas os discípulos não conseguem reconhecer o Mestre. São Lucas mostra a estima e consideração que os discípulos manifestam para com Jesus ao exprimir seus juízos sobre ele; mostra a condescendência de Jesus, indo ao encontro deles no caminho, explicando as Escrituras e aceitando permanecer em casa e partir o pão com eles (vv. 29-30). Através do insistente pedido dos discípulos a Jesus: “permanece conosco”, o Evangelho deixa entrever o relacionamento da primeira comunidade cristã, desejosa da presença de Jesus e consciente de que esta presença se dá através Palavra, da Eucaristia e do irmão necessitado. Não estamos sozinhos, ele está no meio de nós.

CANTO INICIAL

1. SAUDAÇÃO E EXPOSIÇÃO DO SS. SACRAMENTO

Padre: Estamos aqui reunidos em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo (*pode ser cantado*)

P: Coloquemo-nos em adoração a Jesus, que permanece conosco, manifestando seu amor.

2. CANTO EUCARÍSTICO (*enquanto se faz a exposição do SS. Sacramento*): à escolher

P: Graças e louvores se deem a todo momento (3x)

Resposta: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento

PALAVRA DE DEUS

P. Neste primeiro encontro queremos refletir sobre a Igreja, casa da Palavra. Para nós, que seguimos Jesus Cristo, a Palavra de Deus é fundamental.

R. O discípulo missionário se alimenta da Palavra de Deus.

C. “Os Atos dos Apóstolos relatam que a comunidade cristã se concentrava nas casas como o seu lugar característico de reunião, ajuda mútua e fortalecimento da vivência missionária. Nelas, os cristãos ouviam juntos a Palavra e, por esta iluminados, procuravam discernir a experiência da vida em Deus, conscientes de que a fé provém da escuta (Rm 10,17)”¹.

R. A Palavra de Deus lida e meditada forma discípulos missionários.

C. A Palavra de Deus formou no decorrer da História da Salvação homens e mulheres livres e operantes. Ela quer realizar a mesma coisa conosco hoje.

R. A Palavra de Deus forma amigos e amigas de Deus.

¹ Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, 2019 – 2023, 88.

TRÍDUO DE PREPARAÇÃO PARA A SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI

C: Em cada missa que participamos há duas mesas: a mesa da Palavra e a mesa Eucarística. Na mesa da Palavra, com a proclamação das leituras, do salmo e do Evangelho, recebemos o alimento da Palavra de Deus.

R: **É o próprio Deus que nos fala quando ouvimos a sua Palavra.**

P: O Concílio Vaticano II afirma que Cristo está presente na sua Palavra, pois é “Cristo que nos fala quando se proclama na Igreja a Sagrada Escritura”².

R: **É Cristo que nos fala quando a Palavra é proclamada.**

C: Por isso, a importância de estarmos atentos, de ouvirmos com o coração de discípulos e discípulas, quando as leituras são lidas durante a celebração e o Evangelho é proclamado.

R: **É o próprio Cristo que nos fala quando a Palavra é proclamada.**

P: Ouçamos agora, com o coração de discípulos e discípulas o texto dos discípulos de Emaús.

3. CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (à escolher)

4. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO *de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 24, 13-35).*

REFLEXÃO

C: A narrativa dos discípulos de Emaús ilumina esta centralidade da Palavra de Deus na nossa vida de discípulos (as) de Jesus Cristo. Jesus, começando por Moisés e passando pelos profetas, explicava aos discípulos as Escrituras. Essas contêm o verdadeiro significado do messianismo de Jesus e iluminam a necessidade da paixão e da morte para entrar na glória (vv. 25-27).

P: Jesus abre para os discípulos as Escrituras. É próprio o *abrir das Escrituras* a inflamar o coração dos discípulos ao longo do caminho (v. 32). Dizem eles quando reconhecem Jesus: *Não é verdade que o nosso coração ardia, quando nos falava pelo caminho e nos abria as Escrituras?* O texto grego tem um participio presente: *“acaso o nosso coração não ia se aquecendo gradualmente enquanto ele nos falava e nos abria as Escrituras?”* O que é a ação de abrir as Escrituras? É colocar alguns acontecimentos, que os discípulos participaram sem compreender seu significado, no contexto geral da história de salvação que faz aparecer claramente seu sentido. A Escritura apresenta-nos o designio de Deus sobre o homem e sobre a história.

Abriu a Escritura significa o progressivo desenvolver-se, no homem, desta clareza de Deus, da vida, da justiça, da verdade, da fraternidade. Permite enquadrar a totalidade daquilo que o homem pensa e deseja, no plano do Espírito e da Verdade, e dar um significado.

C: A Palavra de Deus quer dar um significado a nossa vida do dia a dia. A cada momento, devemos nos perguntar se as nossas atitudes estão de acordo com a Palavra de Deus. A nossa vida tem suas alegrias e seus problemas. Precisamos de um significado para a nossa vida, que esteja além das coisas do dia a dia. Buscamos um significado mais profundo para a nossa existência. Neste caminho, a Palavra revela o projeto de Deus a cada dia para nós.

P: Num instante de silêncio interior, diante dos acontecimentos da vida, especialmente do momento histórico em que vivemos nesta pandemia, busquemos no projeto de Deus o sentido ao momento que estamos vivendo.

(Após um momento de silêncio, cantar um Refrão Oracional de algum Canto Eucarístico)

² Sacrosanctum Concilium 7.

TRÍDUO DE PREPARAÇÃO PARA A SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI

SILÊNCIO

C. Na missa, a mesa da Palavra e a mesa eucarística não são duas mesas separadas, pois há um vínculo profundo entre Eucaristia e Palavra. A palavra de Deus, lida na Liturgia pela Igreja, conduz à Eucaristia. Nas duas mesas é o mesmo Senhor que se dá a nós, pois quando a Palavra de Deus é proclamada na liturgia se dá “o diálogo de Deus com seu povo, no qual se proclama as maravilhas da salvação e se propõem continuamente as exigências da Aliança” (*Evangelii Gaudium*, 137). Assim, no nosso caminho de seguidores e seguidoras de Jesus Cristo, no hoje da liturgia, as suas exigências são apresentadas de forma nova e é pedida uma resposta amorosa nossa.

5. CANTO EUCARÍSTICO OU UM REFRÃO ORANTE (a escolher)

SÚPLICA

P: Confiantes que a Palavra de Deus conduz nossas vidas para o banquete da eternidade, façamos nossos pedidos e intercedamos a graça de ver quem está impedido de partilhar conosco na mesa da vida.

1. Iluminai nossas vidas com vossa Palavra, Senhor, para que possamos ver as necessidades de nossos irmãos e irmãs, especialmente, os mais necessitados neste tempo de pandemia, rezemos:

R: Permanece conosco, Senhor!

2. Abri nossas mentes e nossas inteligências para compreender vossa Palavra e viver de acordo com os vossos ensinamentos, rezemos:

R: Permanece conosco, Senhor!

3. Tornai nossos corações acolhedores para receber vossa Palavra em nossas vidas e testemunhar vossa misericórdia em nosso meio, rezemos:

R: Permanece conosco, Senhor!

4. Fecundai nossa comunidade com vossa Palavra, para que possamos testemunhar um coração ardente de amor pelas causas do Reino, rezemos:

R: Permanece conosco, Senhor!

5. Dirigi vosso olhar de misericórdia, Senhor, a toda a Terra que vive momentos de sofrimento e de dor por causa da pandemia de Covid – 19 e livrai-nos deste flagelo, rezemos:

R: Permanece conosco, Senhor!

6. Por todos aqueles que sofrem as consequências da pandemia e estão sendo jogados na miséria e na marginalidade da vida, para que não percam a esperança nem a dignidade de lutar por uma vida melhor, rezemos

R: Permanece conosco, Senhor!

P: De coração, agradecemos a presença de vossa Palavra em nosso meio, principalmente no Evangelho, e suplicamos humildemente que acolheis nossos pedidos, para que vossa Palavra seja luz e caminho de nossas vidas. Por Cristo, nosso Senhor:

T: Amém!

EXORTAÇÃO

P: Na celebração da Eucaristia precisamos sair renovados pelo nosso sim a Jesus Cristo através da proposta amorosa de Deus, da escuta da Palavra e alimentados pelo Pão Eucarístico.

R. A Palavra de Deus nos renova no nosso “sim”!

TRÍDUO DE PREPARAÇÃO PARA A SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI

P: Não podemos ignorar que Deus continua nos falando hoje através da sua Palavra, pois “ignorar as Escrituras e ignorar o próprio Cristo”.

R. Ignorar as Escrituras é Ignorar o próprio Cristo.

C: A Palavra de Deus deve estar presente no nosso dia a dia, alimentando a nossa vida de seguidores e seguidoras de Jesus Cristo. Por isso a importância de ler um trecho da Bíblia cada dia, pelo menos o Evangelho do dia. É a Palavra de Deus que vai formando o nosso coração de amigos e amigas de Deus.

R. A Palavra de Deus, lida e meditada, forma amigos e amigas de Deus.

C: “O importante é o encontro com a Palavra que muda a vida e dá sentido ao ser e agir de quem é cristão, corrigindo posturas e aderindo ao modo de ser, de pensar e de agir de Jesus Cristo”³. Precisamos valorizar os círculos bíblicos, as Escolas Bíblicas, onde a Palavra de Deus forma discípulos missionários. “... É urgente aproximar as pessoas e as comunidades da Leitura Orante da Palavra de Deus. Não basta ler ou estudar a Sagrada Escritura, pois a “inteligência das Escrituras exige, ainda mais do que o estudo, a intimidade com Cristo e a oração”⁴.

R. A Palavra de Deus, lida e meditada, forma amigos e amigas de Deus.

C: As reuniões das pastorais e movimentos devem ser precedidas pela leitura e meditação da Palavra de Deus, pois “O contato intensivo, vivencial e orante com a Palavra de Deus confere à reunião da comunidade um caráter de formação discipular”⁵.

R. A Palavra de Deus, lida e meditada, forma amigos e amigas de Deus.

ADORAÇÃO

P: Iluminados pela Palavra de Deus, voltemos o nosso coração em adoração a Jesus Eucarístico, repetindo a súplica dos discípulos de Emaús: **Permanece conosco, Senhor!**

6. CANTO TÃO SUBLIME

Tão sublime Sacramento, adoremos neste altar,

Pois o Antigo Testamento deu, ao Novo, seu lugar.

Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.

Ao eterno Pai cantemos, e a Jesus, o Salvador.

Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor.

Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém.

P: Do céu lhes destes o pão

R: Que contém em si todo o sabor

P: Oremos. Deus, que, neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial de Vossa paixão, concedei-nos tal veneração pelos mistérios do Vosso Corpo e do Vosso Sangue, que experimentemos sempre em nós a sua eficácia redentora. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

(Bênção do SS. Sacramento)

³ Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, 2019 – 2023, 92.

⁴ Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, 2019 – 2023, 91.

⁵ Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, 2019 – 2023, 92.

TRÍDUO DE PREPARAÇÃO PARA A SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI

Bendito seja Deus

Bendito seja Deus!

Bendito seja seu Santo nome!

Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem!

Bendito seja o nome de Jesus!

Bendito seja seu sacratíssimo Coração!

Bendito seja seu preciosismo sangue!

Bendito seja Jesus, no Santíssimo Sacramento do altar!

Bendito seja o Espírito Santo Paráclito!

Bendito seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima!

Bendito seja a sua Imaculada Conceição!

Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe!

Bendito seja Deus, em seus anjos e em seus santos!

Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros; derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre o Papa, sobre os nossos Bispos, sobre o nosso pároco e sobre todo o clero; sobre o chefe da Nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade, para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro, paz constante e prosperidade completa. Favorecei, com os efeitos contínuos da vossa bondade, o Brasil, este bispado, a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular, e a todas as pessoas por quem somos obrigados a orar, ou que se recomendaram às nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis, que padecem no purgatório; dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

(Pai-nosso, Ave-maria, Glória ao Pai)

CANTO EUCARÍSTICO

(Enquanto o Santíssimo é guardado no Tabernáculo, cantemos juntos!)

P: Permaneçamos em comunhão com o Senhor e em comunhão com os irmãos, e que o Senhor sempre nos guarde e proteja de todo mal. **Amém.**